



Edith de Magalhães Fraenkel

★ 9/5/1889

† 5/4/1969

Dona Edith pertencia a uma família culta e de destaque social e político que posteriormente lhe favoreceu e abriu espaços na profissão e na sociedade. Devido à carreira diplomática do pai, a pequena Edith, com dois anos de idade, foi residir com a família fora do País, para onde só retornou com 17 anos.

Viveu sua infância na Suécia, Alemanha e Uruguai. Em 1919 foi convidada pelo Secretário do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP) para fazer o Curso de Visitadoras do Serviço de Tuberculose. foi contratada para trabalhar como visitadora sanitária no próprio Departamento, sendo então colocada na chefia do Serviço de Visitadoras.

Ethel Parsons (enfermeira norte americana, chefe da missão Parsons junto ao DNSP, de 1921 a 1931), conheceu Da. Edith, chefe do Serviço de Enfermagem do Departamento de Profilaxia da Tuberculose e nela vislumbrou a possibilidade de concretizar o que estava sendo idealizado. Sugeriu que ela fizesse um curso superior de enfermagem com bolsa de estudos da Fundação Rockefeller. Assim, Da. Edith, já com 33 anos de idade, partiu em abril de 1922 para Filadélfia, nos Estados Unidos, para fazer o curso na Escola de Enfermagem do Hospital Geral da Filadélfia. Graduou-se em 1926, naquela instituição, regressando, e seguida ao Brasil.

Tornou-se professora da Escola de Enfermeiras do DNSP, atualmente, Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), em 1926, e também ajudou a fundar a "Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas", em 12 de agosto de 1926 (atualmente, Associação Brasileira de Enfermagem – ABEN). Da. Edith foi a primeira presidente eleita após o término da gestão da diretoria provisória, permanecendo no cargo de 1927 a 1938.

Em 1939, devido a modificações nos ministérios, Da. Edith passou a Superintendente do Serviço de Enfermagem do Ministério da Educação e Saúde. Foi nesse contexto que ela recebeu o convite para assumir a direção da escola de enfermagem a ser criada em São Paulo, anexa à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (atualmente, EEUSP). Foi Diretora da EEUSP de 1942 a 1955. A EEUSP foi criada pelo Decreto-lei Estadual nº 13.040, de 31 de outubro de 1942, e depois equiparada pelo Decreto Federal nº 21.965, de 21 de outubro de 1946.

A partir de novembro de 1941, Da. Edith iniciou seu trabalho de organização e preparo do Serviço de Enfermagem do Hospital das Clínicas (HC), já em fase final de construção e onde deveria ser instalada também a Escola. No início, atuou como diretora da Escola e orientadora da Subdivisão de Enfermagem do Hospital das Clínicas, atualmente, HCFMUSP.

Coordenou a organização do Primeiro Congresso Nacional de Enfermagem, em julho de 1947, no auditório da Escola de Enfermagem da USP, que se denomina hoje como Congresso Brasileiro de Enfermagem, a ABEn. Esse primeiro congresso foi um marco que deu início efetivo aos debates e discussões sucessivos para a reformulação do ensino e do exercício da enfermagem no País.

A solidez de sua obra levou a EEUSP para a posição de liderança nacional à frente do seu tempo, na formação de profissionais competentes para o exercício, a docência, a pesquisa e a gestão de serviços de enfermagem e de saúde.